



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

30/03/2026

No Relatório Focus desta semana, observou-se a continuidade das revisões altistas nas projeções de inflação, refletindo a persistência de pressões no curto prazo. Em paralelo, em um contexto de maior instabilidade no setor externo, a mediana das estimativas para o déficit em transações correntes foi revisada para baixo, sugerindo ajuste nas expectativas quanto ao equilíbrio externo.

Nesse contexto, a ata mais recente do Copom reforça a confiança da autoridade monetária na condução da política, mesmo diante de um ambiente externo mais volátil, marcado por choques de commodities e maior incerteza global. O processo decisório esteve restrito a cortes de 25 ou 50

pontos-base, evidenciando postura cautelosa e dependente de dados. A incorporação do choque do petróleo com base na curva futura indica abordagem prospectiva, enquanto a perda de tração da desinflação recente é contrabalançada pela avaliação de que uma eventual reaceleração da atividade no curto prazo não altera de forma relevante o cenário base.

Em linha com essa leitura, o Relatório de Política Monetária de março indica estabilidade das projeções de inflação no horizonte relevante, em 3,3% para o 4T27, sustentando a decisão inicial de flexibilização da Selic. Ainda que o cenário incorpore premissas benignas para o petróleo, há indícios de subestimação das pressões inflacionárias no curto

prazo. Ademais, a trajetória para horizontes mais longos sugere convergência incompleta à meta quando consideradas as expectativas de juros do Focus, reforçando a necessidade de postura prudente.

Do lado dos dados correntes, o IPCA-15 de março avançou 0,44%, acima da mediana de mercado (0,29%), configurando surpresa altista relevante. Destacaram-se pressões em passagem aérea e alimentação no domicílio, enquanto veículos e serviços vieram abaixo do esperado. Apesar de alguma moderação pontual nos núcleos, o qualitativo segue pressionado, sobretudo pela persistência das surpresas em passagem aérea, sem reversão após fevereiro.

Em linha com esse quadro, a mediana das expectativas para o IPCA foi revisada para cima, passando de 4,17% para 4,31% em 2026 e de 3,80% para 3,84% em 2027, reforçando a piora do cenário inflacionário prospectivo.

Apesar desse ambiente inflacionário mais desafiador, o mercado de trabalho segue resiliente. A taxa de desemprego atingiu 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro, em linha com as expectativas, refletindo estabilidade em um contexto de expansão simultânea do emprego e da força de trabalho. A massa salarial real avançou 0,1%, sustentada pelo aumento do rendimento médio, enquanto a taxa dessazonalizada permaneceu próxima das mínimas históricas, indicando condições ainda apertadas e suporte à renda.

No setor externo, por sua vez, observa-se melhora na margem. O déficit em conta corrente acumulado em 12 meses atingiu US\$ 63,4 bilhões em fevereiro, equivalente a 2,7% do PIB. O resultado reflete principalmente o saldo negativo em rendas, com saídas de lucros e dividendos, parcialmente compensado pelo superávit comercial. O investimento direto no país permaneceu robusto, somando US\$ 75,9 bilhões em 12 meses, ou 3,5% do PIB, ainda suficiente para financiar o déficit externo. Em linha com esse quadro, as projeções do Focus para o déficit em conta corrente passaram por ajustes marginais, recuando de US\$ 66,8 bilhões para US\$ 65,0 bilhões em 2026, enquanto para 2027 houve leve elevação, de US\$ 64,5 bilhões para US\$ 65,0 bilhões, mantendo-se em patamar considerado administrável.

Por fim, na agenda econômica da semana, os desdobramentos do conflito no Oriente Médio seguem no radar dos mercados, em um ambiente de maior incerteza global e potenciais implicações sobre inflação, atividade e política monetária. No Brasil, a agenda tem início com a divulgação do IGP-M e dos dados do CAGED, sendo seguida pelas Estatísticas Fiscais e indicadores de crédito do Banco Central. No exterior, o foco se desloca ao longo da semana para indicadores antecedentes de atividade e, sobretudo, para os dados do mercado de trabalho norte-americano, culminando com a divulgação do *payroll* na sexta-feira, que deve balizar as expectativas quanto à trajetória da política monetária global.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					27/03/26	20/03/26	27/02/26	26/12/25	02/01/26	27/03/26	20/03/26	27/02/26	26/12/25	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,85%	1,84%	1,82%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,40%	1,40%	1,50%	1,40%	1,40%	1,50%	1,50%	1,65%	1,70%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	1,98%	1,98%	1,98%	1,80%	1,80%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,67%	1,63%	1,63%	2,00%	2,00%	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	4,31%	4,17%	3,91%	4,05%	4,06%	3,84%	3,80%	3,79%	3,80%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	3,46%	3,45%	3,18%	3,95%	3,95%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	12,50%	12,50%	12,00%	12,25%	12,25%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,40	5,40	5,42	5,50	5,50	5,45	5,45	5,50	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	69,90%	69,90%	70,00%	70,25%	70,23%	73,46%	73,80%	73,85%	73,80%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-65,00	-66,80	-67,75	-67,00	-67,00	-65,00	-64,50	-65,00	-65,00	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	70,00	70,00	68,63	66,00	66,00	73,05	73,00	72,15	70,00	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	75,00	74,00	74,00	78,50	78,50	78,15	77,93	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	4,27%	4,02%	3,67%	3,72%	3,73%	3,77%	3,77%	3,74%	3,70%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 27/03/2026

Notas: 1- dados até fevereiro/26; 2- dados até janeiro/26; 3- dados até dezembro/25; 4- dados até novembro/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br